

The background of the entire page is a photograph of the Cathedral of Santiago de Compostela in Spain. The image shows the ornate facade of the cathedral, including the tall, detailed bell tower (torre del reloj) on the left and the large dome of the main body of the church on the right. The sky is a clear, pale blue, and the lighting suggests it might be early morning or late afternoon, with soft shadows.

x7cobe7

ANO SANTO 2027 · GUIA GRATUITO

Guia do Caminho de Santiago 2027

Francês, Português, Português da Costa e Inglês: qual escolher, como se preparar e o que ninguém conta antes de partir.

Caminho Francês

Caminho Português

Caminho Português da Costa

Caminho Inglês



Antes da primeira seta amarela

Se tem este guia nas mãos, provavelmente anda a pensar nisto há algum tempo. Um amigo que voltou mudado, um filme, uma promessa, ou só a vontade de caminhar uma semana sem olhar para o relógio.

2027 é Ano Santo: o 25 de julho é domingo e Santiago vai receber mais peregrinos do que nunca. Não é motivo de susto, mas de preparação. É para isso que serve este guia.

Aqui não vai encontrar a tabela de etapas que já tem no site. Vai encontrar o que aprendemos a falar com peregrinos, hospitaleiros e moradores: que caminho combina consigo, como chegar sem bolhas, as histórias que fazem uma pedra deixar de ser só uma pedra e os erros mais comuns.

Leia-o com calma, sublinhe-o e escreva-nos quando quiser. Estamos na Galiza, no fim de todos estes caminhos.

NESTE GUIA

Que caminho é para si?	3
10 conselhos antes de começar	4
Histórias do Caminho	6
Os quatro caminhos, numa página	9
Quando ir em 2027?	13
Caminhe com respeito	14
O que não lhe contam	15
Organizamos por si?	16
Junte-se à Comunidade	17



A equipa da Xacobeia



765 km

Caminho Francês · 33 etapas

244 km

Caminho Português · 11 etapas

272 km

Caminho Português da Costa · 12 etapas

112 km

Caminho Inglês · 6 etapas



01

Que caminho é para si?

Quatro rotas juntam quase nove em cada dez peregrinos. São parecidas no essencial, setas amarelas, credencial e chegada à praça do Obradoiro, mas não se vivem da mesma forma.

	Caminho Francês	Caminho Português	Caminho Português da Costa	Caminho Inglês
DISTÂNCIA	765 km	244 km	272 km	112 km
DIAS	30–35 completo · 5 desde Sarria	10–12 completo · 6 desde Tui	11–13 completo · 6 desde Baiona (A Ramallosa)	5–6
EXIGÊNCIA	Média-alta completo; média desde Sarria	Média; desde Tui, suave	Média, com poucos desníveis	Média, com uma subida longa
PAISAGEM	Pirenéus, vinhas, a Meseta, montanhas de León e bosques galegos	Vales do Minho e do Lima, pontes romanas, vinhas e solares	Praias atlânticas, vilas piscatórias e rias	Rias, vilas medievais, carvalhais e aldeias
AMBIENTE	O mais concorrido e social	Animado, sem multidões	Mais tranquilo, a crescer	O mais tranquilo dos quatro
IDEAL SE...	quer ambiente, serviços em cada aldeia e a rota clássica	procura subidas suaves, boa mesa e dois países numa viagem	o mar o chama e prefere caminhar com brisa	tem uma semana e quer um Caminho completo e sereno

Decida em 30 segundos

Tenho uma semana

Inglês desde Ferrol, Francês desde Sarria ou Português desde Tui. Os três dão a Compostela.

É a minha primeira vez e quero ambiente

Francês desde Sarria. Nunca caminhará sozinho, se não quiser.

Quero ver o mar

Português da Costa, melhor desde Baiona ou desde Viana do Castelo.

Preocupam-me as subidas

Português desde Tui: rampas curtas e nenhuma grande subida.

Procuro silêncio

Inglês, ou a Costa fora de julho e agosto.

Tenho um mês e quero a experiência inteira

Francês desde Saint-Jean-Pied-de-Port.



10 conselhos antes de começar

O que os peregrinos nos dizem ao chegar a Santiago: «quem me dera ter sabido antes».

01

Os seus pés mandam

Caminhe com calçado já usado, pelo menos 100 km antes de partir, e meio número acima: os pés incham. Meias técnicas ou de merino, nunca de algodão. Se sentir fricção, pare logo e ponha um penso: uma fricção de dez minutos é uma bolha de dez dias.

02

Treine seis semanas

Semanas 1 e 2: três passeios de 5–8 km. Semanas 3 e 4: junte uma saída longa de 15 km com a mochila. Semanas 5 e 6: dois dias seguidos de 20 km, com as mesmas botas e o mesmo peso que vai levar. Procure subidas: na Galiza não há dia plano.

03

Mochila: no máximo 10 % do seu peso

Se pesa 70 kg, 7 kg com a água. Duas mudas, um polar, impermeável, chinelos, um pequeno kit de primeiros socorros. O que não usar no treino fica em casa. E se não quiser carregar, o transporte de mochila entre alojamentos existe nas quatro rotas.

04

A credencial, o seu passaporte

Arranje-a antes de partir (associações de amigos do Caminho, paróquias ou a catedral) ou no primeiro albergue. Carimbe em cafés, igrejas e alojamentos. No troço que faz para a Compostela, um carimbo com data no início e outro no fim de cada etapa: sem eles não há Compostela. A Oficina do Peregrino abre todos os dias das 9:00 às 19:00.

05

Telemóvel a postos

Com cartão da UE, o roaming funciona como em casa em Espanha e Portugal. Se vem de fora, compre um eSIM antes de voar. Leve bateria externa e descarregue mapas offline. O número de emergência é o 112 nos dois países.

06

Dinheiro no bolso

O cartão funciona quase em todo o lado, mas o café de uma aldeia, o albergue de donativo ou a fruta de uma horta pedem dinheiro. Leve 50–100 € e levante dinheiro nas vilas grandes: entre aldeias não há multibanco.

07

Horários de Espanha

Em Espanha almoça-se das 13:30 às 15:30 e janta-se desde as 20:30; muitas lojas fecham das 14:00 às 17:00. Em Portugal almoça-se das 12:30 às 14:30. Espanha tem mais uma hora: ao cruzar o Minho, adiante o relógio.

08

Se é mais lento, planeie por horas

Conte uns 4 km por hora em plano e uma hora extra por cada 500 m de subida. Se uma etapa passar das suas seis horas, divida-a: quase todas têm uma aldeia a meio com cama. Saia cedo e chegará com calma.

09

Dias de descanso

Em rotas longas, um a cada 6–8 dias: Pamplona, Burgos, León ou Pontevedra merecem a pausa. Num Caminho de uma semana basta uma etapa curta a meio. Descansar não é desistir; é chegar.

10

Quando chove

Na Galiza vai chover algum dia, e está tudo bem: os bosques nunca estão tão verdes. Impermeável ou poncho que cubra a mochila, meias secas num saco e bastões para a lama. Não seque as botas num radiador: encha-as de papel.



Histórias do Caminho

Duas por cada rota. Contam-nas os moradores, guardam-nas as pedras e, quando passar por lá, já não serão só mais uma terra.



SANTO DOMINGO DE LA CALZADA · CAMINHO FRANCÊS

A galinha que cantou depois de assada

Uma família de peregrinos alemães fica na vila. A filha do estalajadeiro apaixonou-se pelo jovem, ele rejeita-a e ela esconde uma taça de prata no seu alforje. Acusam-no de roubo e enforcam-no. Os pais seguem até Santiago e, no regresso, encontram-no vivo na forca: o santo segurava-o. Correm a contá-lo ao corregedor, que ia começar a comer: «Tão vivo está o vosso filho como este galo e esta galinha que vou comer». E as aves saltaram do prato e cantaram. Há séculos que um galo e uma galinha brancos vivem num galinheiro gótico dentro da catedral.

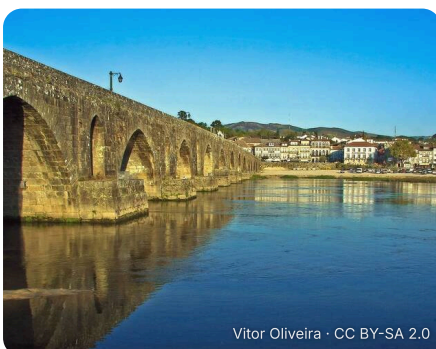
«Santo Domingo de la Calzada, donde cantó la gallina después de asada» – onde a galinha cantou depois de assada.»



O CEBREIRO · CAMINHO FRANCÊS

O milagre no nevoeiro

Por volta do ano 1300, num inverno, um morador de Barxamaior sobe pela neve até à igreja de Santa Maria para ouvir missa. O monge que a celebra, com pouca fé, pensa que não vale a pena tanto esforço por um pouco de pão e vinho. Nesse instante, a hóstia torna-se carne e o vinho sangue. O cálice românico, do século XII, ainda se guarda na igreja, e há quem lhe chame o Graal da Galiza. Em 1984, o pároco de O Cebreiro, Elías Valiña, começou a pintar as setas amarelas que hoje o guiam até Santiago.



PONTE DE LIMA · CAMINHO PORTUGUÊS

O rio do esquecimento

Quando as legiões de Roma chegaram ao rio Lima, recusaram-se a atravessá-lo: julgavam que era o Lete, o rio do esquecimento, e que quem o cruzasse perderia a memória da pátria. Conta a tradição que, em 137 a. C., o general Décimo Júnio Bruto passou sozinho para a outra margem e, de lá, chamou cada soldado pelo nome. Nenhum se esquecera de nada. Hoje atravessa o Lima por uma ponte de origem romana e medieval, numa das vilas mais antigas de Portugal. Custa não parar no centro a olhar a água.

«Da outra margem, chamou cada soldado pelo nome.»



PADRÓN · CAMINHO PORTUGUÊS

A pedra onde se amarrou a barca

Segundo a tradição, a barca de pedra que trouxe o corpo do apóstolo Santiago desde Jafa subiu os rios Ulla e Sar até Iria Flavia e amarrou-se a uma pedra. Essa pedra, uma ara romana, guarda-se na igreja de Santiago de Padrón, e é dela, o pedrón, que a vila tira o nome. Antes de partir, prove os pimentos de Padrón, cultivados em Herbón, ali perto: uns picam e outros não.

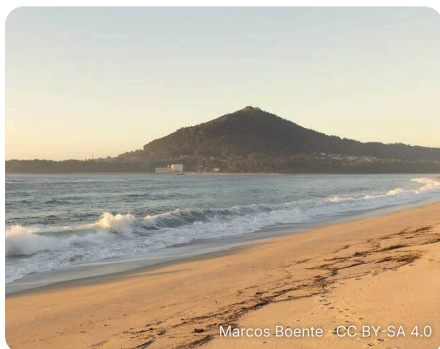
«Uns picam e outros não.»



BAIONA · PORTUGUÊS DA COSTA

A primeira notícia da América

No início de março de 1493, a caravela Pinta, comandada por Martín Alonso Pinzón, entrou na baía de Baiona. Foi o primeiro porto da Europa a saber que, do outro lado do oceano, havia terra. Hoje uma réplica da Pinta flutua no porto e, todas as primaveras, a vila celebra-o com a Festa da Arribada, com mercado medieval. Suba à fortaleza de Monterreal ao entardecer: verá as ilhas Cíes e perceberá porque tinham os marinheiros pressa de chegar.



A GUARDA · PORTUGUÊS DA COSTA

O povoado sobre o Minho

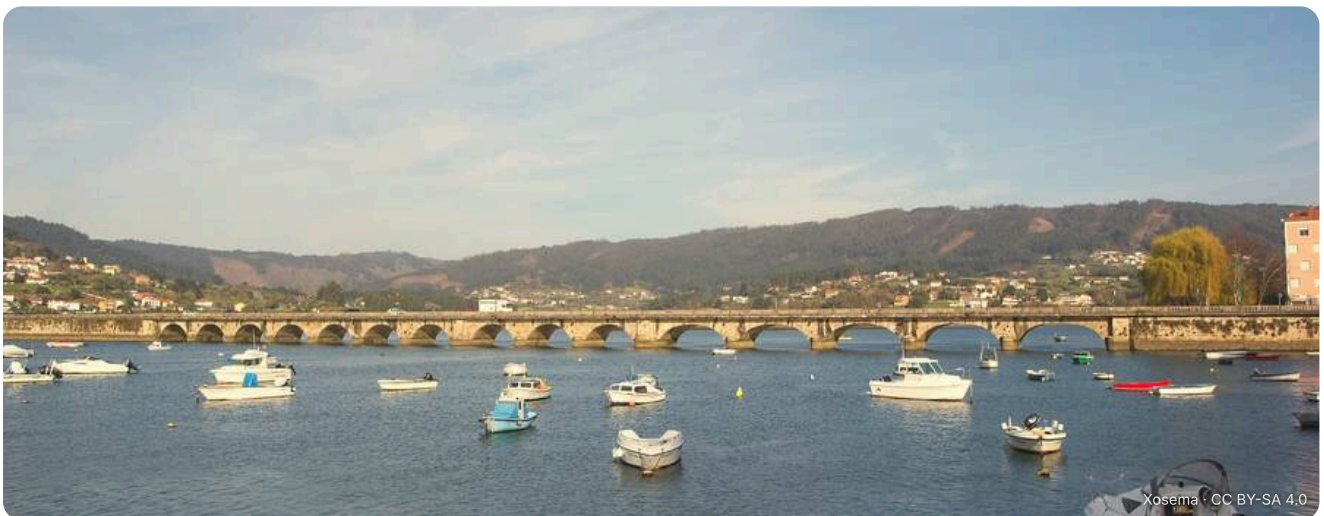
Antes de Roma, antes do Caminho, no alto do monte de Santa Trega vivia uma comunidade castreja em casas redondas de pedra. Ainda se veem os alicerces de muitas, e algumas estão reconstruídas com o seu telhado de colmo. Lá de cima vê-se a foz do Minho, Portugal do outro lado e o Atlântico aberto. É um desvio a subir, sim, mas poucos lugares explicam tão bem porque olha esta terra para o mar há milhares de anos.



FERROL · CAMINHO INGLÊS

Os peregrinos que chegavam por mar

Na Idade Média, peregrinos de Inglaterra, Irlanda, Escandinávia e Flandres não atravessavam a Europa a pé: navegavam até aos portos do norte da Galiza e daí caminhavam até Santiago. Por isso esta rota se chama Inglês. Desde Ferrol são pouco mais de 100 km, o justo para a Compostela, por rias tranquilas onde ainda se ouve o barulho dos estaleiros. É o caminho de quem vinha de longe, e nota-se: cada aldeia cumprimenta.



PONTEDEUME E BETANZOS · CAMINHO INGLÊS

O senhor do javali

No século XIV, Fernán Pérez de Andrade, a quem chamaram «o Bo», o Bom, mandou erguer a ponte de Pontedeume, igrejas, mosteiros e hospitais para peregrinos. O seu emblema era o javali, e vai encontrá-lo esculpido em pedra ao longo do caminho. Na igreja de San Francisco de Betanzos, o seu sepulcro assenta sobre um javali e um urso. Procure os animais: há cães, caçadores e cenas de montaria por todo o túmulo.

«Procure os animais esculpidos: estão por todo o lado.»

04 · NUMA PÁGINA

Caminho Francês

A rota clássica: um mês a pé desde os Pirenéus.

Até à Galiza, o Francês atravessa quatro paisagens e quase todos os estados de espírito. É o que tem mais serviços e o mais fácil de dividir em troços.


765

km

33

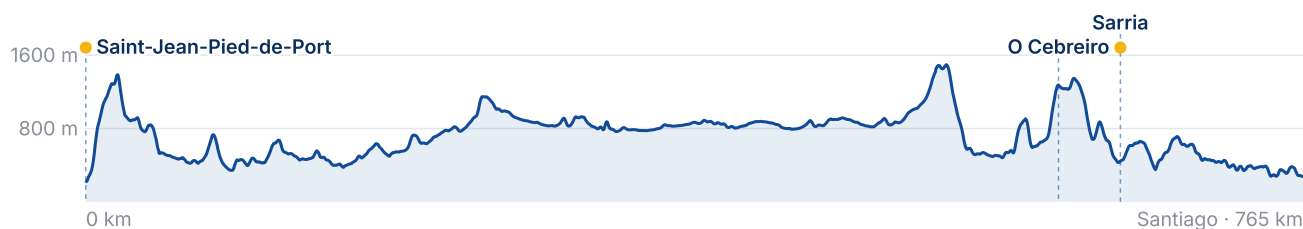
etapas

1507 m

altitude máxima

11 120

m de subida acumulada



ONDE COMEÇAR

Saint-Jean-Pied-de-Port · completo 765 km · 33 dias

O Cebreiro 154 km · 7 dias

Sarria 115 km · 5 dias

Para a Compostela é preciso caminhar pelo menos 100 km até Santiago.

NÃO PERCA

- A travessia dos Pirenéus até Roncesvalles, no primeiro dia
- O galinheiro da catedral de Santo Domingo de la Calzada
- A Cruz de Ferro: deixe uma pedra trazida de casa
- Amanhecer em O Cebreiro, ao entrar na Galiza
- O polvo de Melide, a meio da última semana

ETAPA A ETAPA

1	Roncesvalles	24,4 km	●	12	Burgos	25,2 km	●	23	Foncebadón	25,4 km	●
2	Zubiri	21,5 km	●	13	Hornillos del Camino	20,4 km	●	24	Ponferrada	26,3 km	●
3	Pamplona	21,1 km	●	14	Castrojeriz	20 km	●	25	Villafranca del Bierzo	22,4 km	●
4	Puente la Reina	23,5 km	●	15	Frómista	23,6 km	●	26	O Cebreiro	28,5 km	●
5	Estella	22,1 km	●	16	Carrión de los Condes	19,2 km	●	27	Triacastela	21 km	●
6	Los Arcos	21,8 km	●	17	Terradillos de los Templarios	26,6 km	●	28	Sarria	17,9 km	●
7	Logroño	27,9 km	●	18	Bercianos del Real Camino	23,4 km	●	29	Portomarín	22 km	●
8	Nájera	29,1 km	●	19	Mansilla de las Mulas	25,6 km	●	30	Palas de Rei	25,1 km	●
9	Santo Domingo de la Calzada	20,8 km	●	20	León	18,4 km	●	31	Arzúa	29,1 km	●
10	Belorado	22,1 km	●	21	San Martín del Camino	24,8 km	●	32	O Pedrouzo	18,4 km	●
11	San Juan de Ortega	24 km	●	22	Astorga	23,3 km	●	33	Santiago de Compostela	20,2 km	●

● Suave ● Média ● Dura

04 · NUMA PÁGINA

Caminho Português

Dois países, um rio e a melhor mesa do Caminho.

Desde o Porto, o Português sobe por vales verdes de vinha e granito, atravessa o Minho entre Valença e Tui e entra na Galiza pelas Rías Baixas.



244

km

11

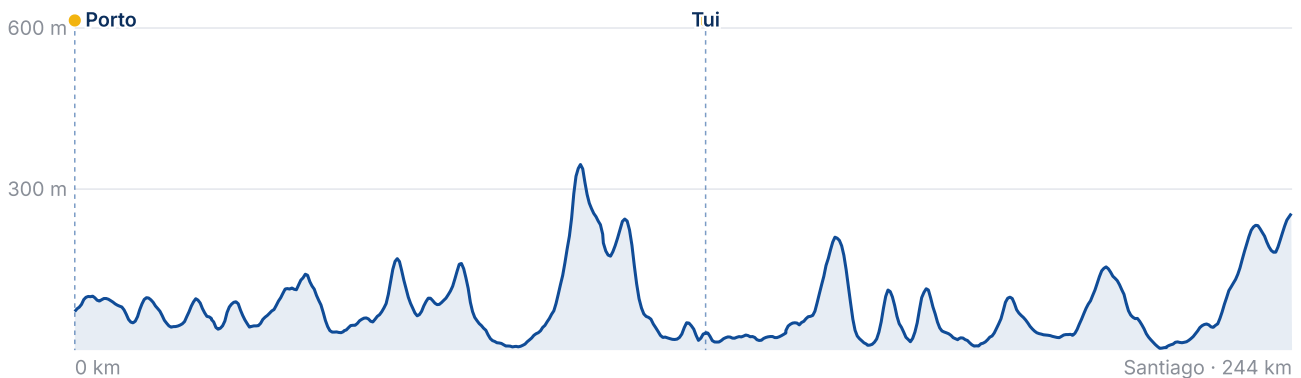
etapas

394 m

altitude máxima

3120

m de subida acumulada



ONDE COMEÇAR

Porto · completo

244 km · 11 dias

Tui

118 km · 6 dias

Para a Compostela é preciso caminhar pelo menos 100 km até Santiago.

NÃO PERCA

- A ponte sobre o Lima em Ponte de Lima
- A catedral-fortaleza de Tui ao atravessar o Minho
- A ponte medieval de Ponte Sampaio
- O centro histórico de Pontevedra, sem carros
- A pedra do pedrón em Padrón

ETAPA A ETAPA

1	Vilarinho	27,4 km	●	7	Redondela	16,4 km	●
2	Barcelos	26,6 km	●	8	Pontevedra	18,2 km	●
3	Ponte de Lima	34,5 km	●	9	Caldas de Reis	22,9 km	●
4	Rubiães	17,5 km	●	10	Padrón	18,8 km	●
5	Tui	20,5 km	●	11	Santiago de Compostela	25,2 km	●
6	O Porriño	16,1 km	●				

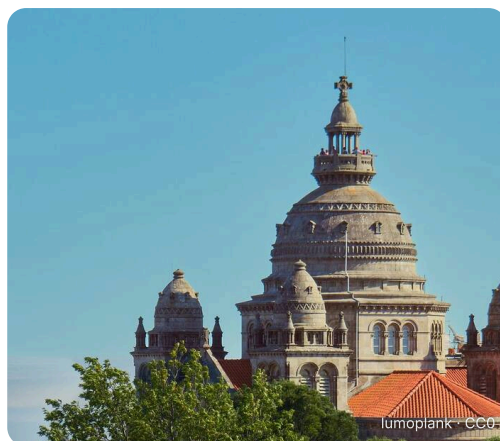
● Suave ● Média ● Dura

04 · NUMA PÁGINA

Caminho Português da Costa

O Atlântico como companheiro de viagem.

A variante da Costa segue o litoral desde o Porto: passadiços de madeira, faróis e vilas piscatórias. Em Redondela junta-se ao Português central.



272

km

12

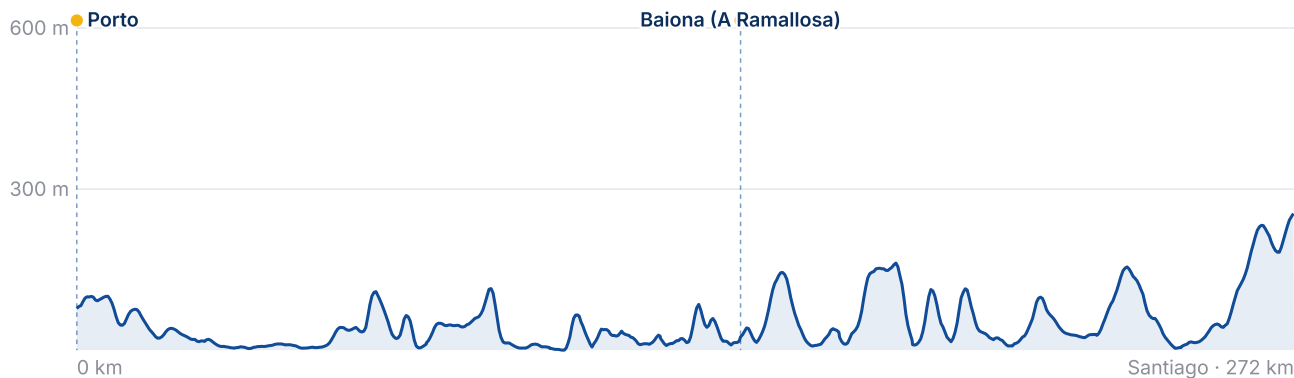
etapas

260 m

altitude máxima

2990

m de subida acumulada



ONDE COMEÇAR

Porto · completo 272 km · 12 dias

Baiona (A Ramallosa) 124 km · 6 dias

Para a Compostela é preciso caminhar pelo menos 100 km até Santiago.

NÃO PERCA

- Os passadiços sobre as dunas entre Vila do Conde e Esposende
- O santuário de Santa Luzia, sobre Viana do Castelo
- A travessia do Minho entre Caminha e A Guarda
- A réplica da Pinta no porto de Baiona
- A ria de Vigo vista da senda da água

ETAPA A ETAPA

1	Vila do Conde	28,5 km	●	7	Vigo	22,1 km	●
2	Esposende	24,3 km	●	8	Redondela	16,3 km	●
3	Viana do Castelo	25,2 km	●	9	Pontevedra	18,2 km	●
4	Caminha	27,5 km	●	10	Caldas de Reis	22,9 km	●
5	Mougás	24,7 km	●	11	Padrón	18,8 km	●
6	A Ramallosa	17,9 km	●	12	Santiago de Compostela	25,2 km	●

● Suave ● Média ● Dura

04 · NUMA PÁGINA

Caminho Inglês

Uma semana, um Caminho completo.

Curto mas inteiro: rias, vilas medievais e aldeias onde ainda lhe dão os bons-dias. A etapa de Hospital de Bruma é a única exigente.



Miguel Branco · CC BY-SA 4.0

112

km

6

etapas

453 m

altitude máxima

1860

m de subida acumulada



ONDE COMEÇAR

Ferrol · completo

112 km · 6 dias

Para a Compostela é preciso caminhar pelo menos 100 km até Santiago.

NÃO PERCA

- O porto de Curuxeiras, quilómetro zero em Ferrol
- A ponte e o torreão dos Andrade em Pontedeume
- O túmulo do javali e do urso em Betanzos
- As arcadas e as tabernas de Betanzos
- A entrada tranquila em Santiago pelo norte

ETAPA A ETAPA

1	Neda	15,3 km	●	4	Hospital de Bruma	24 km	●
2	Pontedeume	12,9 km	●	5	Sigüeiro	24,2 km	●
3	Betanzos	19,9 km	●	6	Santiago de Compostela	16,1 km	●

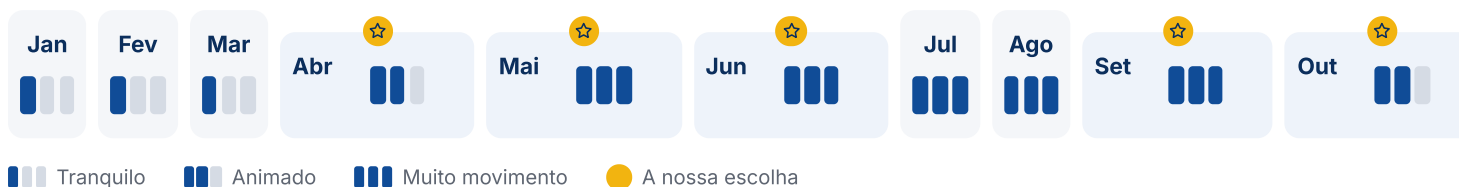
● Suave ● Média ● Dura



05

Quando ir em 2027?

Qualquer mês é bom mês se souber o que o espera. Este é o ambiente que prevemos para 2027, a partir dos números da Oficina do Peregrino.



A nossa escolha

Abril, maio e junho

Dias longos, campos verdes e temperatura amena. Os preferidos de quem caminha pela primeira vez.

Setembro e outubro

Luz dourada, vindimas no Bierzo e no Minho, e a água do mar ainda morna na Costa.

Março e novembro

Para quem procura calma: menos gente, mais conversa nos cafés. Leve boa roupa de chuva.

Datas-chave do Ano Santo

31 de dezembro – 6 de janeiro de 2027 Abertura da Porta Santa

21 de março – 28 de março de 2027 Semana Santa

15 de julho – 18 de julho de 2027 Peregrinação Europeia de Jovens

24 de julho – 25 de julho de 2027 Dia do Apóstolo (domingo)

Quanto antes reservar, mais por onde escolher. Pouca margem? Arranjamos-lhe lugar na mesma.

xacobea.com →



Caminhe com respeito

O nosso Pacto do Peregrino: seis gestos simples, iguais para todos.

O Caminho passa por aldeias onde vivem pessoas, com a sua língua, a sua cultura e o seu dia a dia. Caminhar com respeito é a melhor forma de o viver: venha descobrir, partilhar e desfrutar.

1 Aldeias vivas

Atrás de cada janela há alguém que dorme, trabalha ou se levanta cedo. Fale baixo ao atravessar as aldeias e ao sair do albergue de madrugada.

3 Lugares que pedem silêncio

Igrejas, capelas e cemitérios não são um cenário. Entre em silêncio e guarde o telemóvel durante a missa.

5 As pessoas que tornam a viagem possível

Hospitaleiros, empregados de mesa, taxistas e vizinhos. Um cumprimento, paciência e um «obrigado» valem muito.

2 Uma língua própria

Na Galiza fala-se galego. Aprenda um «grazas» e use os nomes do lugar: O Cebreiro, A Coruña.

4 Deixe o Caminho melhor

Leve o seu lixo até ao próximo caixote, cuide dos rios e das fontes e evite o plástico descartável.

6 Celebre com calma

Chegar a Santiago emociona, e merece ser celebrado. Faça-o à sua maneira, sem gritos nem barulho: na praça e nas suas ruas vivem pessoas, e a melhor celebração é a que não incomoda ninguém.

Unhas palabras en galego

Na Galiza fala-se galego, irmão do português: nasceram juntos no galego-português.

Bo día	Bom dia
Boa tarde	Boa tarde
Grazas	Obrigado
Por favor	Por favor
Bo Camiño!	Bom Caminho!
A conta, por favor	A conta, por favor
Onde está o albergue?	Onde é o albergue?
Ata logo	Até logo

Um pouco de castelhano

Para os troços em Espanha. Agradece-se o esforço, mesmo que responda em português.

Buenos días	Bom dia
Gracias	Obrigado / Obrigada
Por favor	Por favor
¡Buen Camino!	Bom Caminho!
La cuenta, por favor	A conta, se faz favor
¿Dónde está el albergue?	Onde é o albergue?

O que não lhe contam

Cinco erros que vemos todas as temporadas, e como evitá-los sem esforço.

01**Partir depressa demais**

Os três primeiros dias decidem o Caminho. A euforia leva a fazer mais quilómetros do que devia e chegam as tendinites. Caminhe abaixo do seu ritmo até ao quarto dia.

02**Estrear calçado**

As botas novas ficam no armário. Nenhum conselho evita mais bolhas do que este.

03**Levar «e se for preciso»**

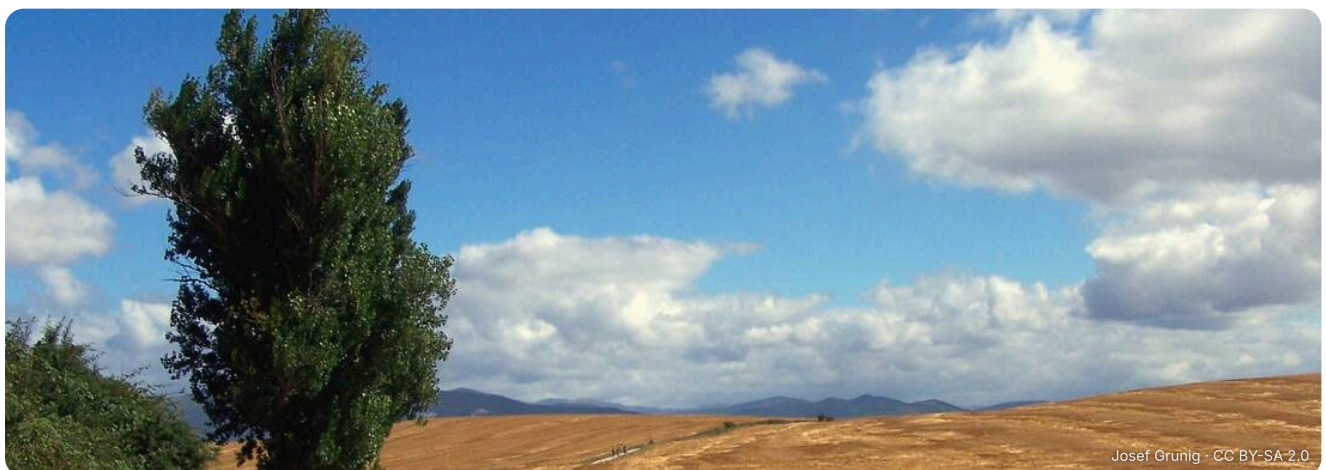
Cada quilo a mais paga-se nos joelhos a descer. No Caminho há farmácias, lojas e máquinas de lavar.

04**Não reservar os últimos 100 km**

Em 2027, entre Sarria e Santiago, Tui e Santiago ou Ferrol e Santiago, as camas esgotam. Reserve antes de partir, ou peça que lho organizem.

05**Esquecer um carimbo**

Cada etapa pede um carimbo com data no início e outro no fim. Carimbe à saída e no alojamento, e pronto.





Organizamos por si?

Só tem de caminhar; do resto trata uma agência especializada no Caminho, com quem trabalhamos.



Cama todas as noites

Quarto próprio, reservado na terra onde acaba a etapa.



A mochila viaja sozinha

De alojamento em alojamento. Leva só a do dia.



Assistência em rota

Um telefone que atende se algo correr mal.



Orçamento em 24 h

Grátis e sem compromisso. Só paga se confirmar.

Os quatro troços mais pedidos

CAMINHO FRANCÊS

**Sarria →
Santiago**

5 noites

desde

550 €

por pessoa



Leia o QR para pedir este troço

CAMINHO PORTUGUÊS

Tui → Santiago

6 noites

desde

650 €

por pessoa



Leia o QR para pedir este troço

CAMINHO INGLÊS

**Ferrol →
Santiago**

6 noites

desde

650 €

por pessoa



Leia o QR para pedir este troço

CAMINHO FRANCÊS

**O Cebreiro →
Santiago**

7 noites

desde

800 €

por pessoa

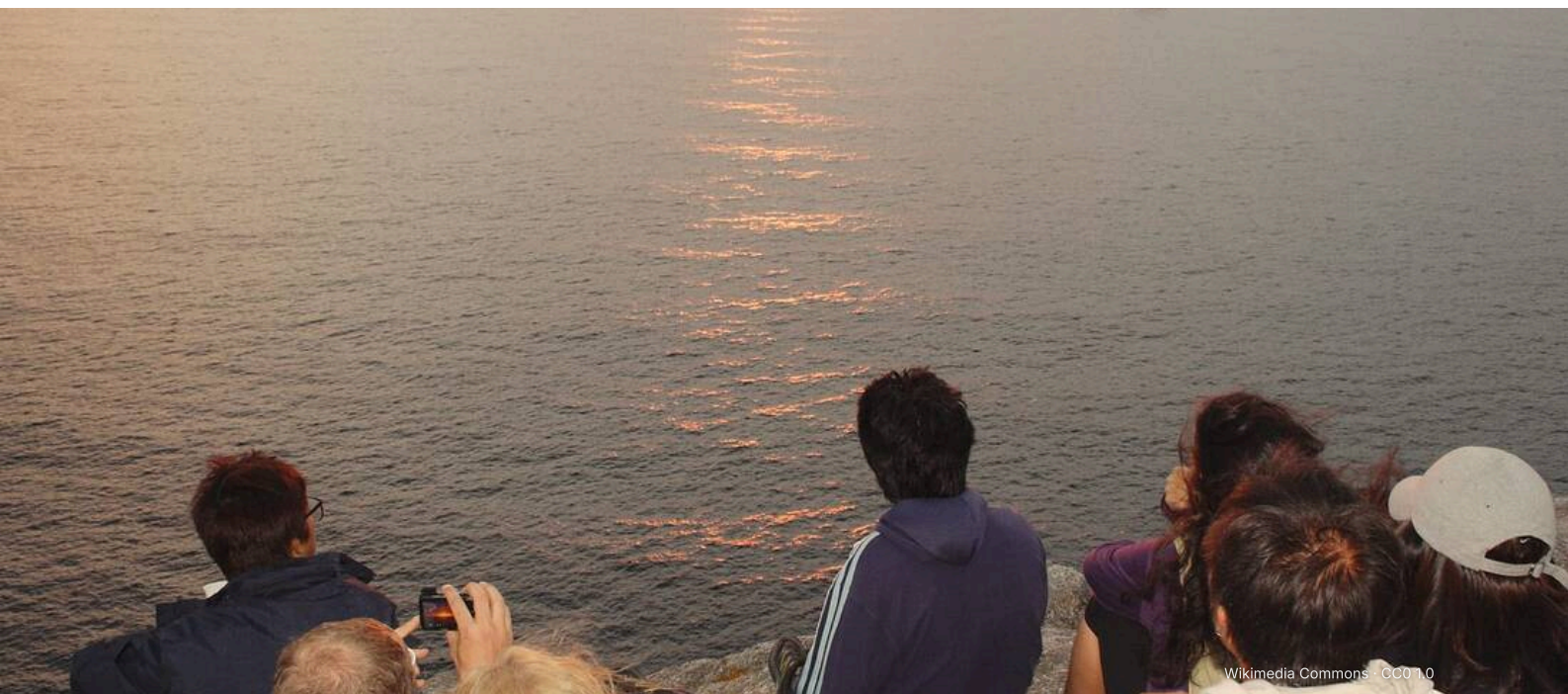


Leia o QR para pedir este troço

Preços indicativos por pessoa em quarto duplo, de agências do Caminho em 2026. O preço final depende das datas e do nível de alojamento.

Outro ponto de partida? Preparamos-lho na mesma.

xacobeia.com →



🌅 09

Junte-se à Comunidade

O Caminho começa muito antes da primeira etapa. Na Comunidade Xacobeia há peregrinos que partem nas mesmas datas.



Chat de peregrinos

Pergunte o que quiser e responda-lhe alguém que acabou de voltar.



Grupos de partida

Encontre com quem começar: mesma etapa, mesma data, mesma língua.



Procuo companhia

Para quem não quer caminhar sozinho, ou só nos primeiros dias.



Leia o QR e entre

xacobeia.com/comunidad



xacobeo

Guia independente do Caminho de Santiago, feito na Galiza.

xacobeo.com

hello@xacobeo.com

FOTOGRAFIAS

Catedral de Santiago de Compostela. Galiza 2022-eue--10 · Luis Miguel Bugallo Sánchez · CC BY-SA 4.0
Santo Domingo de la Calzada 3 · Jemenuño · CC BY-SA 4.0
Palloza en O Cebreiro (Lugo) · SanchoPanzaXXI · CC BY-SA 3.0
Ponte Romana de Ponte de Lima - Portugal (4224440689) · Vitor Oliveira · CC BY-SA 2.0
2026. Río Sar e Ponte de Santiago. Padrón. Galiza · Luis Miguel Bugallo Sánchez · CC BY-SA 4.0
Baiona (50979139891) · N O E L | F E A N S · CC BY 2.0
Monte de Santa Trega dende Portugal · Marcos Boente · CC BY-SA 4.0
Río Xubia · Beatriz Otero Rivera · CC BY-SA 4.0

Pontedeume - Ponte - 01 · Xosema · CC BY-SA 4.0
Alto del Perdón-josefgrunig-01 · Josef Grunig · CC BY-SA 2.0
Catedral de Santa María de Tui (8561600567) · amaianos · CC BY 2.0
Santa Luzia, Viana do Castelo - SantaLuziaViana5555 · lumoplank · CC0
Betanzos Río Mendo e Mandeo 7 · Miguel Branco · CC BY-SA 4.0
Peregrinos e ocaso · Wikimedia Commons · CC0 1.0
Camino de Santiago, Lugo, España, 2015-09-21, DD 35 · Diego Delso · CC BY-SA 4.0
Hórreo, Toxibo, Camino de Santiago, Lugo, España, 2015-09-20, DD 21 · Diego Delso · CC BY-SA 4.0

A Xacobeo não tem relação com a Xunta de Galicia nem com a marca Xacobeo. Informação revista em outubro de 2026; confirme horários e serviços antes de partir. Wikimedia Commons · © Xacobeo 2026